

129 PREVALÊNCIA DOS MOTIVOS DE INTERNAÇÃO E DIAGNÓSTICOS DEFINITIVOS EM MENORES DE 12 ANOS, HOSPITAL DE CLÍNICAS. 1988 - DADOS PRELIMINARES. Angela Menna Barreto, D. Estácio, E. Maldaner, K. Boianovsky, L. Mülle, L. Durgante, L. Bosko, L. do Nascimento, M. Murussi, M. Xavier, R. de Viegler e Ronaldo Borbin. (Departamento de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Medicina do Trabalho e Assessoria Científica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Saber os principais motivos de internação no Hospital de Clínicas de Porto Alegre como em qualquer outro hospital é fundamental para que haja uma melhor integração entre os cuidados necessários e os disponíveis para o atendimento. O estudo objetiva descrever a prevalência dos motivos de internação e diagnósticos definitivos em crianças menores de 12 anos, atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 1988. Através de pesquisa retrospectiva em prontuários das 2290 internações ocorridas, foram obtidos os seguintes dados: sexo, idade, procedência, duração da internação, motivo de internação (até 5) e diagnóstico definitivo (até 5). Análise dos primeiros 350 casos aponta como os três motivos mais comuns de internação: leucemia linfoblástica aguda (9,9%), hipertemia (8,8%) e broncopneumonia (5%). Leucemia linfoblástica aguda foi o diagnóstico definitivo mais comum (10,4%), seguido de broncopneumonia (9,7%). Um terço das crianças internadas eram menores de 1 ano; não houve diferença entre sexos; 56% das internações foram de zero a 9 dias; a procedência mais comum foi o bairro São José (13%), seguido de outros bairros periféricos. (CNPq)